+ mais

O Dia Internacional da Mulher, assinalado hoje, está associado a um facto histórico, ocorrido no dia 8 de Março de 1857, que terá dado origem a esta comemoração.
Um grupo de operárias de uma fábrica de Nova Iorque entrou em greve e ocupou a fábrica onde trabalhavam.
A manifestação, que tinha como objectivo a redução do horário de trabalho e reivindicação dos salários, resultou na morte de cerca de 130 como consequência de um incêndio que terá deflagrado no interior da fábrica.
Em 1910, numa conferência internacional de mulheres, na Dinamarca, declarou-se que o dia 8 de Março seria o 'Dia Internacional da Mulher' como forma de homenagem às operárias que morreram no incêndio.
Em 1977 o Dia Internacional da Mulher foi adoptada pela ONU.

Movimentos cívicos importantes para defender direitos da mulher

DIA INTERNACIONAL DA MULHER, assinalado hoje, serve de alerta para a questão da desigualdade de género, uma questão que deve ser todos e não apenas das mulheres.

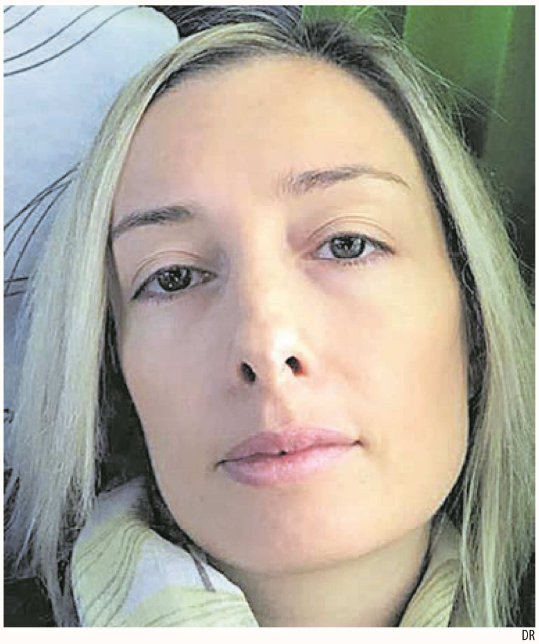
DIA DA MULHER
| Eduarda Oliveira |

Ainda no âmbito da celebração do Dia Internacional da Mulher , Carla Cerqueira, investigadora do CECS da Universidade do Minho, defende que os movimentos cívicos de defesa dos direitos das mulheres, cada vez mais comuns, são, de facto, importantes mas é importante ter cuidado.

"Os movimentos cívicos que vemos actualmente de luta pelos direitos da mulher são realmente importantes. Os movimentos feministas são importantes. Mas é preciso ter cuidado" afirma Carla Cerqueira.

"O que acontece muitas vezes é que estes movimentos são instrumentalizados no domínio público tornando-se, por vezes, uma forma de publicidade. Por vezes assistimos a tentativas de venda de produtos à custa destas reivindicações" acrescenta.

Associados muitas vezes ao feminismo, Carla Cerqueira reforça que o objectivo destes movimentos "não é inverter o papel do homem e da mulher na sociedade mas sim lutar por uma sociedade mais igualitária no que toca ao papel do homem e da mulher na sociedade".



DR

Carla Cerqueira, investigadora da CECS da Universidade do Minhos

"Estamos a falar de uma questão não só das mulheres mas sim de todos. Trata-se da educação. Se nós não envolvermos mulheres e homens para a questão da igualdade, não vamos conseguir mudar mentalidades" acrescenta a investigadora.

Licenciada em Comunicação Social pela Universidade do Minho, Carla Cerqueira está, actualmente, envolvida em projectos na área dos estudos de género e colabora activamente com várias ONG (Organizações Não Governamentais) da área dos direitos humanos.

"A questão da desigualdade é uma questão de participação, de cidadania. É fundamental o envolvimento de todos nos movimentos políticos e sociais em prol da desigualdade.Temos de ser activistas nas várias esferas, é imporante que saibamos usar a palavra."

Carla Cerqueira
Investigadora do CECS da UMinho

Publicidade

TAKE-AWAY
OS TEMPEROS DA Gracinda
COMIDA CASEIRA!
NÃO SE PREOCUPE QUE DO JANTAR TRATAMOS NÓS!!
LOJA DE BRAGA: RUA ANTÓNIO MARIZ, 76 LAMAÇÃES (JUNTO À ROTUNDA DA MAKRO)
ENTREGAS AO DOMICÍLIO: Tlf. 253 684 735
FACEBOOK/temperosdagracindabraga
EMAIL:temperosgracinda@gmail.com
LOJA DE GUIMARÃES: RUA ANTERO HENRIQUES DA SILVA, 108, (A 600MTRS. DO COMPLEXO DESPORTIVO DO VITÓRIA)
ENTREGAS AO DOMICÍLIO: Tlf. 253 032 659
FACEBOOK/temperosdagracindaguimaraes
EMAIL:temperosgracinda@gmail.com